

Grupo Schincariol compra a Eisenbahn

Cervejaria catarinense é a quarta artesanal adquirida pelo 2º maior grupo do país; valor do negócio não foi revelado

Consultor estima transação em, no mínimo, R\$ 100 mi; segmento premium tem menos peso no mercado, mas oferece margens maiores

SIMONE CUNHA
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

A segunda maior cervejaria do Brasil, a Schincariol, anunciou a compra da quarta cervejaria artesanal do portfólio: a catarinense Eisenbahn, especializada em cervejas premium. A empresa continua prospectando o mercado em busca de oportunidades no segmento.

A Eisenbahn não eleva a participação de mercado da Schincariol, de 12,1%, já que o segmento premium é de cerca de 2%. A AmBev tem 67,8%. Mas a estratégia do grupo, que comprou 70% da fluminense Devassa, a pernambucana Indústria de Bebidas de Igarassu -dona da Nobel- e a Baden Baden, de Campos do Jordão, é elevar a receita com produtos de maior valor agregado.

"O país está copiando o que ocorre no mundo. As melhores margens estão nesse segmento", diz José Roberto Martins, consultor da **GlobalBrands**.

Apesar de o valor do negócio não ter sido revelado, Martins acredita que não deve ter sido inferior a R\$ 100 milhões, considerando o faturamento estimado da Eisenbahn para este ano (de R\$ 20 milhões), marca e valor agregado das premium.

O plano é que a Eisenbahn chegue a mais pontos-de-venda, elevando os ganhos da Schincariol. Hoje com presença no Sul, no Sudeste, em Goiás, no Distrito Federal, no Ceará, nos EUA, na Austrália e no Uruguai, a Eisenbahn deve ser levada para todo o país e a mercados como Reino Unido, Alemanha e Japão.

A cerveja mais sofisticada da Eisenbahn é a Lust (até R\$ 99,90 por 1.500 ml, no site), que passa pelo mesmo processo de produção do champanhe. A cerveja de trigo (Weizenbier) custa R\$ 17,94 (355 ml).